

O DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre, \$60; avulso. \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

REDATOR E PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**(Composição e impressão)**

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios—1.ª publicação. \$04 a linha, nas seguintes. \$02.
Anuncios na 1.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

DIRETOR—MANUEL TAVARES PAULADA

EDITOR—SILVESTRE GOMES CARVALHEIRA

Ainda a Parceria dos Vapores e o imposto-caes

E' do conhecimento de toda a gente que a Parceria dos Vapores Lisbonenses aumentou o preço dos bilhetes dos passageiros e os das mercadorias na razão—julgamos—de 25 %.

Esta elevação vem muito especialmente afetar a vida das classes comercial e industrial, aqueles mesmo que quando a actual veriação se propoz levar a efeito a criação d'um imposto cujo produto revertia em beneficio da terra, se uniram, quasi em unanimidade, n'uma guerra perseverante e desordenada contra a camara. Todo o povo sabia que o Imposto-Caes fóra criado para se poder levar a efeito a canalisação geral da terra, a captação de aguas, a construção d'um mercado local e muitos outros melhoramentos de que se ufam muitas localidades por esse paiz fóra e que não têm a importancia relativa que Aldegalega possui pela sua grandeza e pelo desenvolvimento do seu commercio, e tendo vivido até aqui n'uma imundicie que envergonha todos os seus filhos conscienciosos. Foi por isso mesmo que este bom povo trabalhador, honesto e patriota, não secundou o movimento louco iniciado por determinados elementos politicos e que, não tendo tido consequências perfeitamente desastrosas, contribuiu, no entanto, para á sua sombra se perpetrarem desmandos e campanhas de ódio violento contra filhos da mesma terra. Bastantes e variados meios se usaram para lançar na luta as classes trabalhadoras, sendo um d'elles o fazer-se crer que era sobre essas classes que indirectamente incidia o imposto levado a efeito. A nada se moveu, contudo, essa gente de sentimentos e alma nobre que

em todos os tempos e nos momentos mais críticos da vida das nações sabe dar altivos exemplos de izeção e abnegação áqueles que *têm que perder*.

E' chegada a ocasião de se perguntar a esse povo quem tinha razão. Ao escrevermos o nosso último artigo, em que versavamos o mesmo assunto do de hoje, receavamos ficar mal em face d'uma hipotética atitude que poderia tomar a Associação Commercial e que seria secundada — como o era de certo — por todas as corporações locais. Não nos enganámos, porém. A afirmação feita de que foi a politica que dirigiu todo o movimento contra o Imposto-caes continúa, firmemente, de pé. E era para um movimento claramente politico que houve quem pretendesse arrastar o povo, crente, talvez, de que ele iria assim, facilmente, *com duas trelas*, engrossar as suas fileiras de combate. Triste ilusão! A firmeza de principios do povo republicano de Aldegalega não é uma péla com que qualquer pessoa se entretenha arremessando-a ora para aqui, ora para ali. A linha de conduta d'este bom povo está claramente definida e concretizada em todos os seus actos de coerencia e de defeza do regimen actual. E' o sentimento patriótico que o domina e este sentimento desperta em todo o povo a clara compreensão dos seus deveres civicos.

A ele é que compete, n'este significativo momento de encólho das classes mais vivamente prejudicadas, contrastar-lhes a sua atitude de hoje perante a Parceria dos Vapores com a de ha um ano em face da Camara. Ao povo de Aldegalega cumpre n'esta ocasião inquirir-lhes se é assim que demonstram

o seu muito amor á terra e o seu interesse pelo progredimento do comercio e industria locais.

E' com exemplos vivos que nós fazemos a demonstração clara de que os partidos em que o povo comunga, numa sêde de liberdade e progredimento constantes, são os unicos em que pôde haver toda a confiança na resolução e ezenção de todos os problemas tendentes a fixar indelevelmente os principios do velho Partido Republicano Portuguez. E com factos palpaveis que nós provámos que a guerra ao Imposto-caes se deveria ter chamado sempre guerra á Camara Democraticade Aldegalega.

PULINO GOMES.

COMISSÃO EXECUTIVA**Sessão ordinaria de 4 do corrente**

Presidencia: cidadão Joaquim Maria Gregorio. Assistencia: cidadãos Antonio Cristiano Saloio e Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho. Faltaram por motivo justificado os veria-dores José Teodosio da Silva e José da Silva Lino Vareiro.

Expediente: Officio da Direcção do Foot-Ball Club de Aldegalega pedindo a cedencia do largo da Caldeira para a realização d'um desafio de «foot-Ball» entre o grupo d'aquelle club e o de Alcochete e pelo espaço de duas horas e meia no dia 8; officio do ajudante do posto do registo civil da vila de Canha pedindo uma bandeira nacional para aquele posto; carta de João Manuel Fernandes & Irmão comunicando fazerem as obras no edificio da escola do centro Republicano á sua custa com a condição do aumento da renda; officio do Presidente da Comissão Ezeativa da Camara Municipal de Alcochete pedindo autorisação para serem feitos aqui os exames dos alunos do 2.º grau d'aquelle concelho, responsa-

bilisando-se pelas despesas a que derem causa; officio da Administração d'este concelho sobre a extinção de cães vadios; mapas das faltas referentes á escola mista d'Atalaia; requerimento de Domingos José Morais & C.ª pedindo autorisação para alterar a fachada d'um predio na rua Almirante Candido dos Reis, d'esta vila.

Deliberações: Deferir o pedido feito pelo Foot-Ball Club de Aldegalega; mandar fornecer uma bandeira nacional para o posto do registo civil de Canha; confirmar os atestados de pobreza referentes a Tubias da Conceição e José de Macedo; deferir o pedido feito pela camara de Alcochete; deferir o requerido por Domingos José de Morais & C.ª delegar no digno Presidente a resolução do assunto relativo á escola do centro; mandar colocar duas lâmpadas eléctricas no Posto de Incendios; officiar á Junta de Paróquia e médicos municipais pedindo-lhes o máximo escrúpulo nos atestados passados a individuos que dezejam ser recebidos no hospital.

Dever para com as aves

Mostrámos aqui a forma porque os aeroplanos estão dizimando as aves, que nos espaços são arrastadas e mortas por essas complicadas e desnecessarias máquinavoadoras.

Pois agora, com o fim de estudar as migrações das aves,—coiza que a elas nada importa e á humanidade menos ainda, puzeram-se uns homens a apanhar n'elas (ás 7000, segundo os dizeres do «Jornal de Vagos»), a pôr-lhes argolas nos pés, e a solicitar dos caçadores a fineza de, quando suceda matal-as, tomar nota dos dizeres gravados nas argolas, dando conta d'essas notas a um intermediario que se encarrega de as comunicar aos investigadores científicos lá de fóra.

De maneira que as aves

utilizadas n'essas experiencias, depois de incomodadas com os trambolhos das argolas, que decerto hão de estorval-as na marcha que fazem em demanda dos paizes temperados, encontram no termo d'essas tormentosas viagens as espingardas dos caçadores, que animados com a esperança de auxiliarem os estudos dos sabios mais ativos e zelosos, hão de mostrar-se na *delicada e amorosa* empreza de chacina nas aves.

Se não é muito mais digno admirar as aves, encantarmo-nos com elas, do que perseguil-as e matal-as... para as estudar.

Depois de cumprido esse dever outro se impõe: facilitar-lhes a construção ou a aquisição de um ninho e respeitar em absoluto aqueles que elas mesmas edificam.

Dever este que deriva naturalmente d'aquelle, se é que ambos não formam um só e unico.

LUIZ LEITÃO.

O nosso aniversario

A entrada no 15.º ano de publicação d'este jornal serviu para mais uma vez recebermos de grande número de colegas na imprensa e de amigos e correligionarios palavras cativantes de camaradagem e de sincera estima, que muito nos sensibilisaram.

A todos esses colegas e aos amigos e correligionarios o nosso mais vivo agradecimento.

Comentarios & Noticias**Excursão**

A Associação dos Trabalhadores Ruraes de Benavente projeta levar a efeito uma excursão fluvial a esta vila no dia 23 do corrente para o que já tem fretado o vapor «Luzitano», da Parceria dos Vapores Lisbonenses.

E' de esperar que pelo menos a prestante Associação dos Trabalhadores Ruraes d'esta vila se prepare para receber condignamente a sua congénere.

Tourada

Promovida pelo Musical Club Alfredo Keil terá lugar na tarde de 22 do corrente, na praça d'es-

A DEBANDADA

Mais um nome temos hoje a juntar á lista de aquelles que têm abandonado a politica evolucionista local. O cidadão Antonio Carlos Barreiras Sobrinho foi, ezatamente como o sr. dr. Antonio Maria Marques Perdigão, alvo de uma grande ingratição por parte do partido em que se achava filiado.

Não nos causa surpresa alguma o procedimento de tão inclitos varões; mas a-praz-nos registrar aqui estes factos como absolutamente justificativos da falta de tino politico dos nossos adversarios. Já os latinos diziam que na adversidade se conheciam os amigos. E, na realidade, nos momentos dificeis da vida de uma pessoa só a ela se chega quem tem a nítida compreensão da solidariedade social fundada sempre n'uma indistritivel amizade. Mas a amizade não é sentimento que predomine nas hostes evolucionistas. As pessoas só lhes são simpaticas e queridas emquanto d'elas alguma coisa esperam em auxilio dos seus interesses. A abnegação e o desinteresse que são proprios de quem luta por um ideal de justiça e não sob a influencia de ódios inexplicaveis, são sentimentos que não podem ser possuidos senão por quem na humanidade só vê semelhantes seus a respeitar e a amar.

O sr. Antonio Carlos Barreiras Sobrinho se — como nos informaram — abandonou o Centro Evo-

lucionista de Aldegalega, fel-o sob a dolorosa impressão de uma falta de dedicação plenamente posta a descoberto pelos seus correligionarios de ha pouco. No momento em que mais dezejaria vê reunidos junto de si os seus amigos pessoais e politicos, muito especialmente aqueles que em outras circunstancias o tinham procurado para com o seu esforço contribuir para a defeza das suas aspirações e dos seus interesses, para lhe minorarem com a sua presença e com as suas palavras a dôr por que estava passando, n'esse momento pesado da sua vida o abandono foi a unica consolidação que os seus amigos leyaram até junto da sua porta. E então a visão obscura da falta de lealdade e amizade por parte dos seus companheiros de ontem começou a tornar-se-lhe nítida e clara, d'uma diafanidade que lhe penetrou profundamente a alma. E quando o seu olhar maguado procurava em torno a si um outro olhar absolutamente amigo em quem mais sentidamente pudesse fixar-se, em busca d'um lenitivo para a sua dôr incomparavel, repentinamente se retrahia imiscuindo-se nas faces e fazendo mergulhar no seu espirito vívida a convicção de que o mundo é todo elle cheio de ingratições. E resolveu então, por sua vez, abandonar o conviyo dos seus falsos amigos e correligionarios.

ta vila, uma grandiosa tourada em que serão lidados 10 garraios pertencentes a diversos lavradores, e cujo produto liquido será para a construção de um edificio onde deverá ser instalado o referido club. Entre os socios do Musical Club ha entusiasmo, sendo de esperar que áquele espectáculo seja grande a concorrência.

«Dolivaes»

Domingo passado saiu em Lisboa um numero unico d'um pequeno jornal subordinado a esta epigrafe, feito por um grupo de amigos, colaboradores e adeptos do «Método Dolivaes» no anniversario do seu Mestre, sr. Joaquim Dolivaes Nunes.

Pelo povo

Ha dias o órgão do sr. José Antonio publicava um artigo intitulado «Pelo povo», artigo que mereceu a transcrição n'algumas folhas evolucionistas. Ao lermos o artigo em questão tivemos a impressão de que estavamos a vêr banhado em lágrimas o rosto livido do chefe evolucionista, aquelle que para o povo teve já as «sublimes» palavras de: «canalha, ralé, escumalha, rua», e

ainda ha bem pouco esse mesmo povo era classificado de «inutil, gente de pé descalço», por que não fôra á urna pelos candidatos evolucionistas.

O sr. José Antonio tem sido sempre assim: Onde diz que diz, diz que não diz.

«O que todos devem saber»

Está publicado o n.º 9 d'esta interessante revista semanal cujo «sumario» é o seguinte: O magnetismo—O vácuo dos espacos celestes.—A voz dos surdos-mudos.—A economia social.—A riqueza dos antigos.—O luxo.—Fisiologia do artista.—A fava (conclusão).—Os pombos correios.—O microfonógrafo (gravuras).—Teatro espanhol: João de Matos Fragoso (conclusão).—A espada de D. Afonso Henriques.—«Noticias e receitas: Moço de limpar os livros. Concerto de louça rachada.—Contra a dôr de cabeça.—Destruição das toupeiras.—Pastilhas antisépticas contra a difteria.—Vinho de lágrima.—Contra o pulgão lanígero.—Carne de cão.—Composição dos banhos de nickel.—Tom e Gerry.—Nódoas de tinta.—Contra a traça.—Licoz de morangos.

—Contra a ténia.—Modo de tornar impermeaveis as solas.—Brochas para cola.—A agua quente e as plantas.—Modo de tirar a massa dos caixilhos.

Este exemplar é illustrado com uma bela página impressa em papel couché e dedicada ás senhoras.

Assina se na rua dos Poiaes de S. Bento, 135—Lisbõa.

Pobre gente! . . .

Ha quem não veja com bons olhos as cabriolas politicas do evolucionismo de mistura com os do «27 de abril» e sindicalistas e muito se desgoste tambem com os boatos terroristas de todos os dias feitos circular por estes em toda a parte e por todos os processos. E' um perfeito erro. E a garantir esse erro temos as adesões de todos os dias ao nosso partido, que são ás dezenas, enquanto que os partidos dos boatos e das cabriolas se vão dissolvendo, transformando se a pouco e pouco em grupelhos compostos de criaturas ineptas que nem responder sabem á mais simples pergunta que se lhes faça. Alguns dizem-se republicanos e logo a seguir confessam não estar satisfeitos com um govêrno republicano no podêr! Ninguem os compreende.

E assim vão vivendo «vida folgada» até que lhes dê para darem com as cabeças nas paredes e terminem d'esta maneira o fadario para que o Destino os dotou.

Pobre gente! . . .

Musica

Oje, á noite, tocará na praça 1.º de Maio, a distinta Banda Democratica.

Dr. Afonso Costa

As noticias animadoras sobre o estado de saude do grande homem público, sr. dr. Afonso Costa, têm sido n'esta vila recebidas sempre com o mais delirante entusiasmo. Em toda a gente se nota a ardente ansiedade por que o eminente estadista e prestigio democrata se restabeleça o mais rapidamente possível, para que o seu fulgurantissimo talento volte novamente á vida pública para defeza do paiz e consolidação da Republica. E' este o sentir de todos os bons portugueses dignos d'este nome.

—Em signal de congratulação pelas melhoras do eminente homem de Estado têm-se realisado várias festividades em familia e de amigos. Ha dias, no Hotel Republica, o nosso illustre colaborador e amigo dr. Paulino Gomes, ofereceu uma taça de «champagne» e bolos a grande numero dos seus amigos, sendo n'essa ocasião levantados muitos e entusiasticos brindes de congratulação pelas melhoras do sr. dr. Afonso Costa. Foi uma bela festa de duas horas e meia a que, entre outros amigos que nos não occorre agora, lembra-nos vêr ali os srs. dr. Paulino Gomes, João de Brito Figueirôa Junior, Alvaro Godinho dos Reis Cardoso, João Antonio Pereira Braga, Jacinto Augusto Tavares Ramalho, Américo Godinho dos Reis Cardoso, Marçoes Garcia Fialho, Joaquim Maria Gregorio, Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho, João Soares, José Joaquim Gregorio e José Augusto Saloio.

—Pareça que a merenda democratica, a realizar-se, será no pitoresca, alto da Atalaia e não no Montijo como a principio se pensara.

COFRE DE PEROLAS

ACRÓSTICO

Varanda d'onde o Paço o munio observa,
Argola a que se prendem os pátelas,
Tédio de quem não sabe comer herva,
Ilha descomunal no mar das pétas,
Cocanha que a razão quer tornar serva,
Obrigo de malanáros e roupetas;
Nisto se explica em clara linguagem
O que a letra maior nos diz á margem.

—A excursão a Lisboa depende sómente de vapores que o possam fazer a um domingo, e isto para evitar que as classes trabalhadoras tenham de perder um dia de trabalho.

Soirée

Deve ter lugar ôje, pelas 21 horas, uma bela soirée dançante no florescente Aldegalense Sport Club.

Agradecemos a gentileza do convite.

Presidente da Republica.

Sêsta feira passada foi eleito presidente da Republica por 134 votos o sr. dr. Bernardino Machado que, em harmonia com a Constituição, deve, em 5 de Outubro próximo, substituir o sr. dr. Teofilo Braga.

A mentira

A mentira, diz o padre Antonio Vieira, é filha primogénita do ócio.

Vêde como se fórma dentro em vós mesmos este monstruoso parto.

Quem está ocioso não tem mais que fazer, que pôr-se a imaginar; da ociosidade nasce a imaginação, da imaginação a suspeita, a mentira.

Quem trabalha, trata da sua vida; quem está ocioso, trata das alheias.

Quem trabalha, como cuida no que faz, fala verdade porque diz as coisas como são.

O ocioso, como não tem que fazer, mente: porque diz o que imagina.

Escoteiros

Estiveram n'esta vila e deram nos o prazer da sua visita os escoteiros Antonio Correia Neves, chefe do grupo n.º 11, (Liceu Camões) e Adolfo Gil Ejarque. Propõem-se fazer uma jornada a pé até Santarem onde deviam ter chegado no dia 6 e voltar de novo a Lisboa no dia 12 d'onde haviam partido no dia 31 de julho último. Estes escoteiros andam em exploração de terrenos que o grupo tenciona percorrer ainda este mez.

Agradecemos-lhes a visita desejámos-lhes feliz viagem.

A produção de trigo em 1915.

Segundo as notas estatísticas do Instituto internacional de agricultura a produção d'este ano, na Europa será, de kilos, 5.500.000.000 ou 119 % da do ano passado, na Suissa 102.900.000 kilos, ou 115 % da do ano passado; nos Estados Unidos, o conjunto de trigos de inverno e de primavera 25.855.200.000 kilos, ou 106 % em relação á colheita de 1914; no Japão, 644.200.000 kilos ou 109.4 % em relação á de 1914.

Nos outros paizes de que ha noticias, França, Bulgária, Grã-Bretanha e Irlanda, Roumania e Canadá, notam se em geral condições favoraveis.

No Canadá a superficie cultivada aumentou extraordinariamente, passando de 4.165.000 hectares a 5.218.753 hectares, ou seja um aumento de 125,3 %.

Perguntas Inocentes

O sr. «Sabe-tudo» pôde dizer-nos quando é que o evolucionismo faz a prometida revolução?

—Sempre é verdadeira que essa revolução tem mistura sindicalista, «socialista» e os homensinhos do «3 vezes 9»?

Foot-Ball

Realizou-se no dia 25 do passado mês de julho em Alcochete o desafio entre o «Alcochete Foot-Ball Club» e o «Aldegalega Foot-Ball Club», cabendo a vitória a este por 6 «goals» contra 3. As linhas eram constituídas pelos seguintes jogadores:

A. Barrigana	
O. Guisado	M. Barreto
Vicente	Quirino
Canteiro	Hal
Lima	Martins

pelo «Alcochete Foot-Ball Club.

J. Caria	
Virgilio	Gonçalves
J. Julio	D. Tavares
Barata	Artur
Narciso	Sacôto
	Carvalho

pelo «Aldegalega Foot-Ball Club».

Eram 18 horas quando o árbitro deu o sinal para o começo do jogo. O pontapé de saída coube ao «Aldegalega». Logo, de entrada, o «Alcochete» começou a dominar o adversario marcando Gameiro a 1.ª bola para o ativo do seu club, depois de uma bela passagem de Lima. Posta a bola de novo em jogo é muito bem recebida por Artur depois de Gonçalves fer «shutado» ás rédes marcando Artur a 1.ª bola para o «Aldegalega». Narciso avança mas perde sempre a bola e estraga ótimas ocasiões de «shutar». Sacôto tem uma boa passagem mal aproveitada. Barata avança, Barreto cõe, e Barata tem uma ocasião esplendida para marcar uma bola. Ha uma boa passagem de Justino mal aproveitada com um forte pontapé a pino por Barata. Uma confusão ao pé das balizas do «Alcochete» faz com que José Julio marque a 2.ª bola. Uma passagem de Justino a Virgilio deu ocasião a que Quirino marcesse a 2.ª bola para o seu club. Ha uma grande penalidade a favor do «Aldegalega» em que Gonçalves marca a 3.ª bola. Virgilio escapa-se com a bola, que passa a Sacôto, e este, por sua vez, envia a a Narciso que marca a 2.ª parte.—A bola vae ao centro pertencendo o pontapé inicial ao «Alcochete». Este ataca os postes adversos com entusiasmo, dando ensejo a que Lima marcesse a 3.ª. Novo ataque do «Aldegalega» em que Carvalho se apodera da bola e marca a 3.ª. Caria, que passou para avanço do no 2.º tempo e que está combinado com Artur, apodera se da

bola junto das redes adversarias, marcando a 6.ª bola que não foi válida devido ao árbitro não ter visto Carvalho «shuta» por alto e Artur aproveitou marcando a 7.ª e última bola.

Eram 19 horas e meia quando o árbitro apitou dando o jogo por terminado e a vitória ao «Aldegalega Foot-Ball Club» por 6 bolas a 3.

Deve ter lugar ôje, no largo da Caldeira, d'esta vila, a desforra dos referidos grupos.

ANUNCIOS

O MÉDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Moraes

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMÁRIO: Licor depurativo ou purgante, clistères e seu préstimo, vomitório e seu emprego, chás e comimentos, elixir estomacal e seu emprego, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta rasoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frígidos, lavagens, fricções e compressas estimulantes, si-papismo e outros tópicos distrativos, reflexões acerca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dores de cabeça, ictericia, diarréa, asma, saluços, incômodos na bexiga, gangrena, envenenamento, trienas, sarna, escaldaduras, fogagens, unheiro, pararicio, antraz, febre intermitente, febre remittente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, tossas nasaes, bóca, dentes, moléstias no pescoço internas e externas, angina, esqui-nencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, moléstias no peito, coração, pulmão, fígado, estômago, ventre, remedio contra a solitária, cólica, tóxico de ação diurética, moléstias nas vias superiores e suas dependencias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, moléstias venereas, gonorrhéa, blenorrhéa, blenorragia, cubões, moléstias nas extremidades das pernas e braços, fraturas, torceduras, reumatismo, gô-ta, clática, vapizes, calos, pés sujos, cravos, mptréa, bexigas, unha, erisipela, feridas, tumores, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, cancro, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevralgias, insônia, sonolencia, louçuja e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

HENRIQUE BREGANTE TORRES

EDITOR

R. de S. Bento, 279.

A venda em casa, do sr. JOÃO MARTINS

ALDEGALEGA

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(1.ª publicação)

No dia 29 do corrente pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta Comarca, situado á rua do Caes d'esta vila, vae pela primeira vez á praça para ser arrematado por quem mais der sobre o

valôr da avaliação, para pagamento da quantia de 106\$01, juros e custas que crescerem na execução de sentença que José Ribeiro Ismael, casado, proprietário, moradôr em Sarilhos Grandes, move contra Julia Roza, viuva, moradôra na dita freguesia, o seguinte: Uma courela de terra de sementeira, vinha e algumas arvores e uma casa abarracada para habitação no sitio da Broega, freguesia de Sarilhos Grandes, fôreira em 1\$ o anual sem laudemio ao exequente. Descrita sob o numero 6352 a folhas 53 verso do Livro—B—170 da conservatoria d'esta Comarca, avaliada em 70\$00.

E por este anuncio e editaes são citados quaesquer credores incertos para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos.

Aldeia Galega do Ribatejo aos 5 de Agosto de 1915.

O. escrivão do 2.º officio,

Antonio Lourenço Gonçalves.

Verifiquei a ezatidão.

O Juiz de Direito,

Rocha Aguiam.

TONEIS

Vendem-se, de 11 a 4 pipas, bem como uma prensa grande e todos os utensilios pertencentes a adêga; ou arrenda-se a adêga com vasilhame para 70 a 80 pipas. Tem pôço no quintal. Trata-se com José Antonio Paulada, rua do Quartel, 27, nesta vila.

FAZENDA

Vende-se uma no sitio de Vaza-borrachas, composta de vinha e arvores de fructo. Quem pretender dirija-se á viuva de Antonio Alves, Padeiro, rua da Oliveira, nesta vila.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(2.ª publicação)

EDITOS DE 30 DIAS

Por este Juizo de Direito, e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm editos de trinta dias a contar da segunda e última publicação do anuncio citando Laura Tavares Casta-

nheira Mateus, viuva, de José Mateus, residente na cidade de Lisboa e em parte incerta, para assistir a todos os termos do inventario entre maiores a que se procede por óbito de Bemvinda de Jesus Castanheira, viuva, moradora que foi no lugar do Samouco, e de que é inventariante seu neto Domingos Tavares Castanheira Sobrinho, casado, proprietário, residente no dito lugar do Samouco, nos termos 2.º e 3.º do art.º 696 do Código do Processo Civil.

Aldeia Galega do Ribatejo, aos 22 de Julho de 1915.

O Escrivão do 2.º officio,

Antonio Lourenço Gonçalves.

Verifiquei a ezatidão.

O Juiz de Direito,

Rocha Aguiam.

DINHEIRO

Empresta-se garantido com hipoteca. Nesta redação se diz.

CALDEIRA

Vende se, uma, de queimar massa de uva, em bom estado. Quem pretender dirija-se á Emília Pires—Aldegalega.

GREGORIO GIL

Com fábrika de destillação na travessa do Lagar da Cera (na pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

GUARDA-LIVROS

Oferece-se para montagem ou continuação de escritas, por preços módicos, trabalhando á noite duas ou trez vezes na semana, conforme se combinar.

Resposta a esta redação.

Manuel Domingos Taneco

Negociante de batata em sacas ou em caixas, adubos quimicos, carvão, palha e cereaes.

Quem pretender realisar algum negocio pôde dirigir-se ao seu escritorio

defronte da Estação dos Caminhos de Ferro — Aldegalega.

Liquidam-se contas todos os domingos das 10 ás 17 horas.

Formicida "ROSELENÉ"
mata baratas e moscas Formigas
O melhor preparado até hoje conhecido para a rapida e absoluta destruição das moscas, baratas e Formigas. Preço 20 cent.
Unico depositario em Aldegalega Severo das Ilhas Ilhoveira, Rua Miramarie Reis 15
Muito cuidado com as crianças e animaes domesticos.

VENDE-SE

Um trem de lida de carnes de porco completo, bem como cabazes, latas para manteiga, etc. Nesta redação se diz.

AGRADECIMENTO

A Associação União Pescatoria de Aldegalega vem, por este meio, agradecer mui reconhecidamente a todas as colectividades e corporações bem como á Camara Municipal d'este concelho e autoridades a honra que lhe cederam incorporando-se no cortejo da sua festa reali-

COMPANHIA GERAL DE CREDITO PREDIAL PORTUGUEZ

Sociedade anonima de responsabilidade limitada.

Séde Social: TRAVESSA DE SANTO ANTONIO DA SÉ N.º 12

LISBOA

Esta Companhia realisa atualmente empréstimos hipotecários a longo prazo, cujo encargo, compreendendo juro, comissão, amortisação e depreciação dos titulos é inferior a 7.º, tendo os mutuarios a faculdade de antecipar os seus empréstimos, total ou parcial e em qualquer época, em dinheiro ou em obrigações da mesma taxa das que lhe foram entregues no acto do contrato.

Recebe e guarda nas suas magnificas CASAS FOR- TES quaisquer papeis de crédito encarregando-se de receber os respetivos juros.

Pedir esclarecimentos ao dr. Paulino Gomes — ALDEGALEGA DO RIBATEJO, ou directamente á séde da Companhia.

sada n'esta vila nos dias 17, 18 e 19 de julho último. Aldegalega, 4 de agosto de 1915.

A Direcção,

Cera amarela

Compra-se, qualquer porção, Armando Henriques Marques, Aldegalega do Ribatejo.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(1.ª publicação)

No dia 22 do corrente pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta Comarca, vae pela primeira vez á praça para ser arrematado por quem mais der sobre o valôr da sua avaliação, para pagamento da quantia de 106\$01, juros e custas que crescerem na execução de sentença que José Ribeiro Ismael, casado, proprietário, moradôr em Sarilhos Grandes, move contra Julia Roza, viuva, moradora, na dita freguesia, o seguinte: Um toucadôr, uma meza, uma cadeira, um armario, uma comoda e uma porção de loiça. E por este anuncio e editaes são citados quaesquer credores incertos para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos.

Aldeia Galega do Ribatejo aos 5 de agosto de 1915.

O escrivão do 2.º officio,

Antonio Lourenço Gonçalves.

Verifiquei a ezatidão.

O Juiz de Direito,

Rocha Aguiam.

ANUNCIO
COMARCA DE ALDEGALEGA
DO RIBATEJO

(2.^a publicação)

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Aldeia Galega do Ribatejo, e cartorio do escrivão do 2.^o officio, correm editos de 30 dias a contar da segunda e última publicação do anuncio, citando os interessados incertos para na segunda audiencia posterior ao prazo dos editos verem acusar a citação e contestarem, querendo, no prazo legal sob pena de revelia o pedido de justificação para habilitação requerido por Manuel Joaquim Sampaio, casado, sapateiro, residente nesta vila, o qual pretende habilitar-se como único e universal herdeiro de D. Maria Libania Salazar Moscoso, viuva, moradora que foi n'esta vila, e falecida no dia 3 de junho último, com testamento em que instituía legataria, sua criada Adelaide Maria Correia, viuva, natural da vila de Canha, e único e universal herdeiro da justificada o requerente Manuel Joaquim Sampaio, tendo a legataria falecido antes da mencionada D. Maria Libania Salazar Moscoso.

Declara-se que as audiencias n'este Juizo têm lugar ás segundas e quintas feiras de cada semana no Tribunal Judicial d'esta Comarca, situado á rua do Caes, d'esta vila, pelas 10 horas, não sendo dias feriados.

Aldeia Galega do Ribatejo, aos vinte e trez de Julho de mil novecentos e quinze.

O Escrivão

Antonio Lourenço Gonçalves.

Verifiquei a esatidão

O Juiz de Direito

Rocha Aguiam.

QUEREIS SER
GUARDA LIVROS?

Compre o melhor método para o aprender

Guia do praticante d'escritorio

JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRA

Acaba de sair o 2. MILHEIRO
1 vol. br., \$50 (500)

Enc., \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA

VENTURA ABRANTES

80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

LUZ ELETRICA

GREGORIO GIL

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e mais perfeitas, empregando material da melhor qualidade e lampadas de filamento metálico da ultima criação industrial, mais económicas no consumo da luz e resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de esta casa.

Na mesma encontra-se á venda: assucar, arroz, manteiga e alguns outros artigos de mercaria, tudo de finissima qualidade e por preços módicos.

18, RUA DA PRAÇA, 18—ALDEGALEGA 735

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosofica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos bíblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Bíblico—O diluyio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurech!—Jerichó—O egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuses e religiões—Autos de fé, tormentos, morticínios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o ilustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA, Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.^o, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 300 RÉIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e reclames extravagantes, os médicos receitam e as farmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.^o volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flôres e fructos, etc.—O 2.^o vol. tambem de 176 pag. trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brasileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. da S. Bento, 216-B=Lisbôa.



Casa Comercial
DE
SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres máquinas de coser MEMORIA e das afamadas bicicletas Clément, Grizner e Memoria e motocicletas F. N. 4 cilindros.

Vende máquinas de coser a prestações semanaes de 500 réis e a pronto com grandes descontos.

Acessorios para máquinas, oleo, agulhas, etc.

DÁ CATALOGOS GRATIS

10 — RUA DA CALÇADA — 12
ALDEGALEGA



O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—* com *—

a pronuncia figurada em sons da lingua portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas commerciaes e de amizade

Diálogos e frases úteis

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30

Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40

A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou sélos de \$02,5 devem ser dirigidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.^o (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega pôde este novissimo guia de conversação franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISICAO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novêla de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISICAO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA